Anais XV Semana de Psicologia da UEM e VII Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em Psicologia da UEM
As práxis da Psicologia: diálogos e encontros - 22 a 26 de setembro de 2014
Universidade Estadual de Maringá **ISSN 2358-7369**

LIBERDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA PARA BAUMAN E SKINNER

Camila Stefani Innecco (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Carlos Eduardo Lopes (Laboratório de Filosofia e Metodologia da Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: camilasinnecco@gmail.com

Esta pesquisa buscou estabelecer um diálogo entre Bauman e Skinner a respeito do tema liberdade, identificando aproximações e distanciamentos entre os autores no que diz respeito a esse conceito e suas implicações para a compreensão da sociedade e do ser humano contemporâneos. Trata-se de uma pesquisa conceitual composta por três etapas: 1) seleção dos textos de Bauman e Skinner que tratassem diretamente do assunto; 2) análise conceitual do material selecionado; 3) elaboração de um texto que sintetizasse os resultados. A despeito da preocupação com a liberdade ser bastante antiga, com o advento da modernidade as discussões em torno dessa temática parece ter se intensificado. Isso ocorreu, principalmente, em dois contextos: na discussão dos ideais políticos e na questão da individualidade. A liberdade é definida por Bauman como o aumento de possibilidade de escolhas por parte do cidadão, o que envolve tanto escolhas políticas quanto individuais. Skinner entende a liberdade como possibilidade de ações, sobretudo de contra-controle, pautadas no autoconhecimento, ou seja, na discriminação de variáveis que controlam o próprio comportamento. Ambos os autores concordam que a liberdade não é sinônimo de felicidade e nem pode ser entendida como ausência de todo e qualquer controle. Essa aproximação se verifica na crítica que endereçam ao pensamento dos "libertários", que defendem justamente a liberdade como um ideal de felicidade e solução para o mal-estar social. Tanto Bauman quanto Skinner analisam as diferentes ideologias políticas que permearam a história da modernidade e propõem alternativas à sociedade liberal contemporânea. Nesse ponto encontra-se uma grande diferença: enquanto Bauman defende a busca de um equilíbrio entre liberdade e segurança, que seria garantido por uma macropolítica que contasse com a presença de instituições governamentais fortes, Skinner pauta-se em uma micropolítica do controle face-a-face, que se autorregularia, enfraquecendo, por esse motivo, o poder institucional. Conclui-se destacando a importância de um trabalho transdisciplinar para a avaliação da atualidade de propostas psicológicas, como é o caso da Análise do Comportamento. Além disso, é possível destacar a importância de um trabalho dessa natureza não só para a compreensão da sociedade e do indivíduo contemporâneos, mas também para pensar em soluções de problemas enfrentados tanto pela psicologia quanto pela sociologia.

Palavras-chave: Liberdade. Sociedade Contemporânea. Análise do Comportamento.